

LIÇÃO 1 – FAMÍLIA, CRIAÇÃO DE DEUS

Subsídio sendo elaborado por Inacio de Carvalho Neto, atualizado constantemente até 06/04/13. E-mail do autor: inaciocarvalho@inaciocarvalho.com.br.

Texto áureo:

GÊNESIS 2.18

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.

- Este versículo será comentado abaixo, na leitura bíblica em classe.

Texto da leitura bíblica em classe:

GÊNESIS 2

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.

- Moisés interrompeu seu relato que estava mostrando como o mal foi introduzido entre os homens e aqui ele começa a explicar como foram criados homem e mulher. Em Gn. 1.27, temos apenas uma declaração geral de que Deus criou o ser humano como homem e mulher. O segundo relato da criação fornece-nos o *modus operandi*, ou seja, como Ele os criou.

- Os críticos veem aqui muito material mitológico, tomado essencialmente por empréstimo do folclore babilônico. E, uma vez mais, os conservadores dividem-se em simbolistas e literalistas. Deus criou a mulher, mas, como alguns dizem, o episódio sobre a costela deve ser alegorizado e espiritualizado. Ou então, como parece ser a realidade dos fatos, devemos aceitar a questão como um relato literal. Mas o mais importante é que busquemos as lições espirituais do trecho e não nos deixemos arrastar para o lodaçal do mero debate.

- Platão mencionou o mito cru de como, originalmente, homens e mulheres formavam um único ser, uma combinação de macho e fêmea. Mas os deuses não gostavam dessa combinação e, então, os separavam, deixando-os sempre a buscar um ao outro. E assim, conforme ele ajuntou, cada vez em que vemos um homem e uma mulher abraçando-se, podemos estar certos de que eles estão tentando unir-se de novo. Esse mito é ridículo, embora disponha de alguns defensores sérios.

- Por outra parte, a lição que o caso ensina é vital. Alguns ensinam, por esse motivo, a doutrina das almas gêmeas, ou seja, a ideia de que, originalmente (de alguma maneira inexplicável), certo homem e certa mulher eram, de fato, um único ser. E, visto que o conceito envolve a ideia da reencarnação, ao longo da vereda da vida eles se encontram de novo e são instantaneamente

atraídos um pelo outro. Um homem vive buscando sua alma gêmea; e uma mulher faz a mesma coisa.

- Sem importar se essa ideia corresponde ou não à realidade, ela pelo menos ensina uma importante verdade: o homem precisa de uma companheira idônea; e a mulher precisa de um companheiro idôneo.

- A ideia de hermafroditismo é ridícula, embora contenha uma urgente verdade. De acordo com a mitologia grega, Hermafrodito era filho de Hermes e de Afrodite. Após ter amado a ninfa Salmacis, ficou tão apaixonado que se uniu a ela formando um único corpo, combinando assim os dois corpos e os dois seres. Esses mitos transmitem a mesma lição que nos ensina o trecho de Gn. 2.18.

- As pessoas casadas vivem por mais tempo; elas são dotadas de uma melhor psicologia; os seus sistemas vitais funcionam melhor; há menos frustração sexual; há amor e companheirismo nelas. Não, não é bom que o homem viva só.

- Embora o texto nada tenha que ver com o celibato do sacerdócio católico romano, ainda assim indica quão equivocado é aquele sistema, excetuando nos casos em que esse celibato é voluntário.

- As coisas só estão certas, dentro do universo, quando se relacionam devidamente ao Criador. Essa é a mensagem central da história da criação. Uma lição secundária é que as coisas só são certas na terra quando cada homem tem sua companheira, e cada mulher tem seu companheiro. Essa é uma das bases do desenvolvimento mútuo. Temos aí os primórdios da instituição do matrimônio.

- A palavra “adjutora”, ou “auxiliadora” não é uma palavra aviltante, como alguns querem fazer supor. É enobrecedor alguém ser ajudante em alguma coisa justa. A Bíblia não ensina igualdade absoluta entre homem e mulher, mas também não rebaixa a mulher. Quase todos os homens são secundários diante de alguém. Os homens fazem parte das coisas, e não são a totalidade. Por igual modo, uma mulher encontra seu justo valor quando se posta ao lado de um homem bom. “O amor é um jubiloso conflito de duas ou mais pessoas livres e autoconscientes que se regozijam nas individualidades umas das outras” (G. A. Studdert-Kennedy). O lar provê um lugar ideal para essa expressão de amor e unidade, mediante a individualidade.

- O sexo faz parte do casamento e alguns intérpretes têm a coragem de discutir isso. O sexo é fundamental para os seres humanos. Não podemos desvencilhar-nos dele e nem ignorá-lo. Os essênios experimentaram o celibato. Jesus e Paulo eram celibatários, e Paulo chegou a recomendar essa condição. A Igreja Católica Romana oficializou o celibato no caso do seu clero. Mas o sexo foi uma ordenação divina para as massas, e um indivíduo precisa ser chamado por Deus para a vida celibatária, e não forçado a aceitar a condição.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo e toda ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

- O trecho inicial deste versículo reitera Gn. 1.20ss. Mas agora o propósito é contar como as coisas receberam seus nomes. Deus entregou ao homem essa tarefa. Metaforicamente, o texto ensina como o homem exercia domínio sobre a criação terrestre (Gn. 1.26).

- O nome de uma coisa qualquer traz essa coisa à nossa mente. Quando Adão deu nome às coisas, ele determinou como elas deveriam ser e como deveriam funcionar, ou, pelo menos, essa é a noção aceita por alguns intérpretes. Provavelmente temos aí um exagero que o autor sagrado não antecipou. Mas sem dúvida ele estava pensando acerca do domínio do homem sobre a criação inferior.

- O homem mostrou estar à altura da grande tarefa que recebeu. Sem dúvida essa é uma das lições espirituais do texto. Supomos que a formação da linguagem, quanto à extensão do vocabulário, também é algo enfatizado no texto. Diz o autor sacro que a linguagem cresceu juntamente com Adão.

- Ridiculamente, os intérpretes judeus diziam que a língua original foi o hebraico, e pensavam neste texto como prova dessa noção. Platão diz que os primeiros nomes das coisas foram determinados pelos deuses (*In Cratylo*, apud. Euseb. Praepar. Evangel. 1.11. c.6), e Cícero declarou algo similar.

- Deve-se presumir que um homem só poderia cumprir essa tarefa se fosse dotado de grande e inerente conhecimento da natureza, da biologia e da zoologia. Concluímos, pois, que o homem foi criado com conhecimento inerente e com ideia inatas, de acordo com este texto. O homem descobriu muitas aplicações de seu conhecimento, e assim as ciências tiveram início.

- Os animais passaram diante de Adão, e ele lhes deu nome. Eles sempre apareciam aos pares. Mas ele estava sozinho. Assim sendo, este versículo aponta para a necessidade da formação da mulher. Nessa questão do companheirismo, o homem, naquele momento, era inferior aos animais inferiores.

- Os críticos opinam que a tarefa referida neste versículo é algo impossível e mitológico. Os estudiosos conservadores, como sempre, dividem-se em alegoristas e literalista.

20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que estivesse como diante dele.

21 Então, o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.

22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.

24 Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Referências bibliográficas:

- ARRINGTON, French L. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**, v. 1. 4ª edição. Editora CPAD, 2009.
- Bíblia Apologética de Estudo. 2ª edição. Editora ICP, 2006.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. Editora Hagnos, v. 4, 2002.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Família, criação de Deus**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- NEVES, Natalino das. **Família, criação de Deus**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Família, criação de Deus**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>.
- RENOVATO, Elinaldo. **Lições bíblicas: A família cristã no século XXI – protegendo seu lar dos ataques do inimigo**. Editora CPAD, 2013.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Editora CPAD, 2005.